



CAPOEIRA E CIDADANIA: UM ESTUDO DA PRÁTICA CAPOEIRÍSTICA NO PROJETO COMUNITÁRIO DA FUNDAÇÃO ORSA (CAMPINAS – SP)

Wilson Rogério Penteado Jr. (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godói (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Nesta pesquisa partimos da premissa de que a capoeira, enquanto prática social, serve a propósitos distintos conforme o lugar onde é praticada e quem a pratica. Este estudo limita-se a pesquisar a capoeira enquanto prática que pretende colaborar para a formação de crianças e jovens em futuros cidadãos. O fenômeno da prática capoeirística, enquanto prática pedagógica, sustenta-se pela própria concepção defendida por muitos mestres de capoeira que entendem-na como filosofia de vida. Filosofia esta, pautada em princípios morais como respeito mútuo, autocontrole, disciplina ... Escolhemos como universo empírico desta pesquisa o Projeto de Formação I, da Fundação Orsa, desenvolvido na periferia de Campinas. O objetivo deste estudo foi analisar como os princípios morais sustentados pela capoeira atingem as crianças e jovens frequentadores deste projeto. Por ser uma pesquisa de cunho qualitativo, foi privilegiado o método de observação participante. A partir deste estudo, foi possível constatar que a capoeira possui eficiência pedagógica, menos pela peculiaridade de seus movimentos corporais e mais pela filosofia que se mantém na “roda” de capoeira. Filosofia esta transmitida pelo mestre de capoeira durante a “roda” e, embora de maneira diferenciada, incorporada pelos praticantes.

Capoeira e Cidadania - Crianças e Jovens - Camadas Populares